



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

AVALIAÇÃO DE MEMÓRIA HÍDRICA EM SEMENTES E PLÂNTULAS DE JUAZEIRO SOB DÉFICIT HÍDRICO.

Islayne da Cruz Menezes¹, Rafael Silva Freitas^{2*}, Iére Barros Bispo², Marcus Vinícius Meiado³, Elizamar Ciríaco da Silva².

1. Departamento de Ecologia, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 49100-000, Brazil; 2. Departamento de Biologia, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 49100-000, Brazil; 3. Departamento de Biociências, Universidade Federal de Sergipe, Itabaiana, 49500-100, Brazil. * corresponder a rafaelfreitasse@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecofisiologia/Pôster

Por habitar a Caatinga as sementes que ali são dispersas estão expostas naturalmente a fatores estressantes, começando pelo processo de hidratação, o qual se apresenta descontínuo. A germinação das sementes em regiões de clima árido e semi-árido é interferida devido à irregularidade das chuvas, pois pausa o ciclo de hidratação das sementes, perdendo água para o solo (desidratando novamente). Por outro lado, essa descontinuidade na hidratação pode propiciar um maior condicionamento das sementes para se desenvolverem em ambientes secos, trazendo vantagens para as mesmas, sendo denominado de “memória hídrica”. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a ocorrência de memória hídrica em sementes de juazeiro e observar se essa “memória” perpetua nas plântulas as tornando mais resistentes a períodos de seca. Para avaliar o efeito da hidratação descontínua (HD) na germinação, as sementes foram submetidas a zero e três ciclos de hidratação e secagem com tempos definidos através de uma curva de embebição e secagem, e colocadas para germinar. As mudas foram submetidas ao déficit hídrico por ciclos de suspensão da rega (Controle, com rega diária e intervalos de sete-E7 e quatorze-E14 dias entre regas) durante 70 dias. Foram avaliados a germinabilidade (PG), tempo médio (TMG) e velocidade média de germinação (VMG), a produção de fitomassa seca, partição de biomassa e relação Pa/R. As sementes que passaram pela HD tiveram uma maior PG, velocidade (VMG) e menor TMG. As plântulas oriundas de sementes que passaram pela HD apresentaram maior uniformidade entre os tratamentos hídricos e aumento na Pa/R das E7. As sementes e plântulas de *Ziziphus joazeiro* apresentam memória hídrica, evidenciada pelos parâmetros de germinabilidade e maior uniformidade na biomassa das plântulas sob estresse moderado e severo. O emprego da memória hídrica é de máxima importância para o melhoramento das práticas de conservação e reflorestamentos assim mantendo a diversidade vegetal nestes ambientes.

Agradecimentos: CNPq



Congresso de
XIII ECOLOGIA
III International Symposium
of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG